

**UNIVERSIDADE TIRADENTES  
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**ALINE MOTA DE JESUS  
JUÇARA DE JESUS SANTOS**

**ASPECTOS DO TRABALHO E SAÚDE DOS MILITARES DE SERGIPE**

**Aracaju  
2016**

**ALINE MOTA DE JESUS  
JUÇARA DE JESUS SANTOS**

## **ASPECTOS DO TRABALHO E SAÚDE DOS MILITARES DE SERGIPE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Enfermagem da Universidade Tiradentes como pré-requisito para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ma. Ilva Santana Santos Fonseca

**Aracaju  
2016**

**ALINE MOTA DE JESUS  
JUÇARA DE JESUS SANTOS**

## **ASPECTOS DO TRABALHO E SAÚDE DOS MILITARES DE SERGIPE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Enfermagem da Universidade  
Tiradentes como pré-requisito para a obtenção do título  
de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ma. Ilva Santana Santos Fonseca

---

Me. Elizano Assis  
(Avaliador 1)

---

Ma. Aline Rabelo  
(Avaliador 2  
Convidada - CEREST)

---

Ma. Ilva Santana Santos Fonseca  
(Orientadora)

**Aracaju  
2016**

## RESUMO

O presente estudo busca verificar a relação entre os aspectos laborais dos militares de Sergipe e a saúde. Para isso, realizou-se análise descritiva e exploratória para caracterização da população estudada (n=115), através de questionário estruturado segundo as características sociodemográficas e aspectos do trabalho. Utilizou-se o teste qui-quadrado para avaliação de associação entre as variáveis de interesse, adotando-se  $p \leq 0,05$  para associação estatisticamente significativa. E por fim, realizou-se análise multivariada (regressão logística múltipla - ARLM) com o objetivo de avaliar simultaneamente as variáveis estudadas. Os resultados evidenciaram, dentre os aspectos do trabalho dos policiais militares, os dados relativos às características sociodemográficas onde verificou-se que a maior parte dos militares é composta por indivíduos do sexo masculino, possuem filhos, são casados, cor parda e idade entre 36 e 45 anos. No que se refere à graduação observou-se no estudo um maior número de soldados em sua estrutura hierárquica. Em relação à saúde 33,3% referiram que se afastaram nos últimos 12 meses do trabalho por motivos relacionados à saúde. Ao realizar a associação das características com a variável “se o trabalho deles lhes causava sofrimento”, observou-se que seis vezes mais dos militares, que trabalhavam entre 5 e 6 dias, referiram que o trabalho proporcionava sofrimento. Já os militares que mencionaram trabalhar de 6 a 10 dias, deixaram de trabalhar doze vezes mais por motivos relacionados à saúde. Evidenciou-se neste estudo alguns fatores importantes dos aspectos do trabalho e da saúde dos policiais militares (PMs), porém outras análises podem ser mais aprofundadas futuramente para que ações de prevenção e promoção à saúde a essa classe de trabalhadores possam ser conduzidas.

Palavras chaves: Trabalho, policiais militares, saúde.

## ABSTRACT

The present study seeks to verify the relationship between the labour aspects and health of Sergipe's Military. For this, was held a descriptive and exploratory analysis for characterization of the study population (n = 115) via structured questionnaire according to sociodemographic characteristics and aspects of the work. Was used the Chi-square test for evaluation of association between the variables of interest, adopting a  $p \leq 0.05$  for statistically significant association. And finally, was used a multivariate analysis (multiple logistic regression-ARLM) aiming to evaluate the variables studied. The results showed, among the aspects of the work of the military police, the data concerning sociodemographic characteristics where it was found that most of the military is composed of males, have children, are married, and drab age between 36 and 45 years. With regard to the graduation we observed at the study a larger number of soldiers in its hierarchical structure. About health 33,3% commented that drifted away in the last 12 months of work for health-related reasons. When the association of features with the variable "if their work causing them suffering," was noted that six times more of the military, who worked between 5 and 6 days, commented that the work provided suffering. The military that mentioned they work 6 to 10 days, stopped working 12 times more for health-related reasons. This study has highlighted some important aspects of the work and health of military police (PMs), but other reviews may be more extensive in the future so that prevention and health promotion to this class of workers can be conducted.

Key words: work, military police, health.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>   | <b>7</b>  |
| <b>2 METODOLOGIA .....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>3 RESULTADOS.....</b>  | <b>11</b> |
| <b>4 DISCUSSÃO .....</b>  | <b>15</b> |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                 | <b>18</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>19</b> |
| <b>APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ....</b> | <b>21</b> |
| <b>APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....</b>             | <b>22</b> |
| <b>APÊNDICE C – COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO.....</b>            | <b>33</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A relação trabalho saúde é bastante estudada no meio científico, já que o primeiro está entre os determinantes de saúde. Para verificar o impacto deste determinante sobre o processo saúde-doença, a associação do trabalho com a saúde vem sendo analisada em grupos de profissionais específicos, entre estes grupos os profissionais de segurança pública, em especial, os policiais militares (BONITA 2010).

Esta classe de trabalhadores se enquadra como servidores públicos estaduais que estão protegidos por uma legislação específica e são descritas como forças auxiliares e reserva do Exército, sendo instituições permanentes e regulares organizadas com base na hierarquia e disciplina militares. Em suas funções, encontram-se desde atividades administrativas, como planejamento, coordenação, fiscalização, direção, até a execução de tarefas de polícia ostensiva, relacionadas à segurança, prevenção criminal, restauração da ordem pública, entre outras (BRASIL, 1996).

Diante dessas demandas, a atividade de policial militar esta relacionada diretamente a condições de trabalho que concordam intensamente para que estes trabalhadores estejam constantemente lidando com situações de exposição a riscos elevados, que refletem diretamente na sua saúde, podendo ocasionar nesses profissionais, acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, os quais podem gerar sofrimento não só físico, mas também mental e até mesmo óbitos provenientes destas exposições.

Os aspectos do trabalho destes profissionais trazem em seu âmago, características bem peculiares quanto ao processo e organização, situações de risco às quais eles estão expostos, sobretudo pelo aumento significativo da violência e da precarização do trabalho, considerando que a interação desses componentes podem ocasionar implicações também na saúde mental desses trabalhadores, gerando sofrimento psíquico, com possíveis desdobramentos em alcoolismo, depressão e até mesmo em suicídio (SILVA, 2008).

Entre estes aspectos relacionados ao trabalho, verificam-se as jornadas excessivas, condições laborais inadequadas, trabalhos noturnos e em turnos, carga de trabalho elevada, que são acrescidos em grande parte da ocorrência de outros

fatores como, quadro de pessoal insuficiente, estresse, existência de outros vínculos (os ditos “bicos” que muitos deles fazem para complementação salarial). Estes aspectos ocupacionais, entre outros, tem sido estudados, e observado que tem influenciado a saúde dos policiais militares (MYNAIO, ASSIS, OLIVEIRA, 2011).

Verifica-se que estes aspectos de trabalho se agravam com o passar do tempo em virtude do aumento crescente dos índices de violência no país e, assim a categoria destes profissionais expõem-se cada vez mais a ambientes conflituosos e a situações de tensão e estresse intenso em função de lidarem com a violência e a criminalidade, que podem causar problemas na convivência familiar e social, acarretando transtornos e distúrbios psíquicos.

Ao se observar o objetivo da Política Nacional de Saúde e Segurança dos trabalhadores (PNSST), verifica-se que esta pretende não apenas promover a saúde e a qualidade de vida, mas também, viabilizar a prevenção de acidentes e de danos à saúde advindos do trabalho ou que ocorram no seu curso. Assim, percebe-se que esta política também vem a contribuir com a saúde e segurança dos policiais já que este agente de segurança, além de exercer uma atividade perigosa e que necessita de estratégias de intervenção consistentes e adequadas, expõe-se habitualmente a riscos ocupacionais que influenciam na sua saúde e qualidade de vida (BRASIL, 2011).

Diante das peculiaridades dessa profissão e as especificidades do seu local de trabalho, o presente estudo busca verificar a relação entre os aspectos laborais dos militares de Sergipe e a saúde. Para fazer este estudo e alcançar o objetivo citado, no delineamento foram observados os aspetos ocupacionais: quantos dias trabalhados, carga horária, se o trabalho era desempenhado no mesmo horário ou em turnos, se trabalhavam à noite e se houve absenteísmo por agravos relacionados à atividade.



## 2 METODOLOGIA

Trata-se um estudo de natureza descritiva com abordagem quantitativa exploratória para avaliar os aspectos do trabalho dos policiais militares do batalhão de choque de Sergipe e a saúde. Foram inclusos nesse estudo, os militares da corporação lotados na unidade da Polícia Militar Batalhão de Choque de Aracaju/Sergipe, um total de 115 indivíduos. Cujas missões principais são realizar o controle de distúrbios civis e o policiamento em eventos especiais. Apresentando característica especial de ser uma tropa de pronta resposta, ou seja, uma tropa adequadamente adestrada e preparada para missões de vulto.

A presente pesquisa faz parte de uma pesquisa maior intitulada “Saúde, Estilo de Vida e Qualidade de Vida dos Policiais Militares de Sergipe”, a qual já foi submetida ao Conselho de Ética e Pesquisa da Universidade Tiradentes (Número do protocolo: 1.300.406), seguindo as especificações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde.

Para a coleta dos dados, utilizou-se um questionário estruturado que foi aplicado na pesquisa principal, o qual se constituiu de 14 blocos (APENDICE B) e destes, foram utilizados neste estudo os relacionados:

- I. Etiqueta de identificação do questionário: composta pelo número do questionário e data de aplicação, se aceitou ou não responder o questionário e, caso tenha aceitado, os contatos (telefone e e-mail);
- II. Dados socioeconômicos e demográficos: escolaridade, renda mensal, estado civil, cor/raça, idade, sexo;
- III. Dados do domicílio e da família do trabalhador: moradia, número de pessoas no domicílio, chefe da família, utensílios em casa;
- IV. Características do trabalho: absenteísmo, frequência de trabalho, tipo de vínculo, carga horária, regime de trabalho, se trabalha por turno, relações interpessoais no trabalho;
- V. SRQ quesito 19 e 20, pois relacionam-se com atribuições diárias do trabalho desses profissionais.

A coleta de dados foi desenvolvida ao longo de um período de 3 (três) meses. As estratégias usadas nessa coleta foram discutidas com as equipes envolvidas na realização do estudo em conjunto com a chefia da PMSE.

Os dados foram armazenados em software estatístico Epidata 3.1. e Epi Info versão 7.0, e, posteriormente foram analisados.

Após análise descritiva e exploratória para caracterização da população estudada segundo as características sociodemográficas e aspectos do trabalho, realizou-se análise univariada para examinar associações das variáveis investigadas. Calculou-se as taxas de frequência e suas respectivas medidas de associação, através das razões de prevalência e respectivos intervalos de confiança, quando indicados. Utilizou-se o teste qui-quadrado para avaliação de associação entre as variáveis de interesse, adotando-se  $p \leq 0,05$  para associação estatisticamente significativa. E por fim realizou-se análise multivariada (regressão logística múltipla- ARLM) com o objetivo de avaliar simultaneamente as variáveis estudadas (HOSMER, LEMESHOW, 1989; KLEINBAUM, 1994).

Nesse estudo garantiu-se o sigilo e a privacidade das informações dadas pelos (as) participantes, através de um sistema de identificação numérica criado para garantir a não identificação dos indivíduos nos próprios questionários. Todas as informações foram usadas exclusivamente para atender os propósitos desta análise. Nenhum indivíduo teve seu nome divulgado, integralmente ou em parte, ao material produzido nesta pesquisa.

Os participantes da pesquisa foram esclarecidos quanto ao grau de possível constrangimento durante a coleta dos dados. Os mesmos, diante disto, puderam se recusar a participar da pesquisa ou se recusar a parar no desenvolvimento das entrevistas.

### 3 RESULTADOS

Os resultados da pesquisa revelam que, a maior parte dos militares é composta por indivíduos do sexo masculino (96,6%), com filhos (84,4%), casados (52,2%), que apresenta nível de escolaridade até o ensino médio (35,4%), autodeclararam-se da cor parda (61,5%), ganham entre 5 e 6 salários mínimos (42,7%) e com idade entre 36 e 45 anos (59,1%) (TABELA 1).

**Tabela 1.** Distribuição dos militares de Sergipe segundo dados sociodemográficos (Aracaju / SE, 2016)

| <i><b>Variável</b></i>                      | <b>n</b> | <b>%</b> |
|---|----------|----------|
| <b>Sexo (N = 96)</b>                        |          |          |
| Feminino                                    | 3        | 3,1      |
| Masculino                                   | 93       | 96,9     |
| <b>Filhos (N = 96)</b>                      |          |          |
| Sim   | 81       | 84,4     |
| Não   | 15       | 15,6     |
| <b>Situação conjugal (N = 96)</b>           |          |          |
| Casado                                      | 50       | 52,1     |
| união estável                               | 24       | 25,0     |
| Solteiro                                    | 11       | 11,5     |
| Víuvo                                       | 1        | 1,0      |
| desquitado / divorciado / separado / outras | 10       | 10,4     |
| <b>Escolaridade (N=96)</b>                  |          |          |
| Ensino médio                                | 34       | 35,4     |
| Ensino superior completo                    | 24       | 25,0     |
| Ensino superior incompleto                  | 29       | 30,2     |
| Especialização                              | 7        | 7,3      |
| Não respondeu                               | 2        | 2,1      |
| <b>Cor (N=96)</b>                           |          |          |
| Branca                                      | 13       | 13,5     |
| Amarela                                     | 2        | 2,1      |
| Parda                                       | 59       | 61,5     |
| Preta                                       | 20       | 20,8     |
| Não sabe ou não respondeu                   | 2        | 2,1      |
| <b>Renda média familiar* (N=96)</b>         |          |          |
| 2 a 4 SM**                                  | 34       | 35,4     |
| 5 a 6 SM                                    | 41       | 42,7     |
| 7 a 9 SM                                    | 11       | 11,5     |
| Acima de 10 SM                              | 8        | 8,3      |
| Não respondeu                               | 2        | 2,1      |

Continua

**Faixa etária em anos (N = 93)\*\*\***

|                    |    |      |
|--------------------|----|------|
| Até 25 anos        | 4  | 4,3  |
| Entre 26 e 35 anos | 22 | 23,7 |
| Entre 36 e 45 anos | 55 | 59,1 |
| Acima de 45 anos   | 12 | 12,9 |

Fonte: Dados da pesquisa / Batalhão de choque de Sergipe. 2016.

\*Salário mínimo no período da pesquisa = R\$880,00

\*\*SM = Salário Mínimo

\*\*\*Para a variável Faixa etária em anos, houve 03 perdas.

Com relação à distribuição dos militares entre os níveis de graduação (ou seja, em ser soldado, cabo, sargento, tenente ou capitão), a maioria dos militares exerce função de soldados (53,1%) seguidos da graduação dos cabos (24,0%) (TABELA 2).

**Tabela 2.** Distribuição dos militares segundo níveis de graduação. Aracaju / SE, 2016.

| <b>Graduação (N = 96)</b> | <b>N</b> | <b>%</b> |
|---------------------------|----------|----------|
| Soldado                   | 51       | 53,1     |
| Cabo                      | 23       | 24,0     |
| Sargento                  | 11       | 11,5     |
| Capitão                   | 1        | 1,0      |
| Tenente                   | 1        | 1,0      |
| Não respondeu             | 9        | 9,4      |

Fonte: Dados da pesquisa / Batalhão de choque de Sergipe. 2016.

Quanto à distribuição dos militares segundo os aspectos do trabalho, verificou-se que 46,9% deles trabalha 1 a 2 dias, acima de 8h por dia (78,1%), no mesmo horário todos os dias (95,8%). Além disso, 33,3% referiram que se afastaram nos últimos 12 meses do trabalho por motivos relacionados à saúde e 8,3% por acidentes de trabalho (TABELA 3).

**Tabela 3.** Distribuição dos militares segundo aspectos do trabalho. Aracaju / SE, 2016.

| <b>Característica</b>                           | <b>N</b> | <b>%</b> |
|---|----------|----------|
| <b>Quantos dias por semana trabalha? (N=96)</b> |          |          |
| 1 a 2 dias                                      | 45       | 46,9     |
| 3 a 4 dias                                      | 37       | 38,5     |
| 5 a 6 dias                                      | 9        | 9,4      |
| 7 dias  | 4        | 4,2      |
| não respondeu                                   | 1        | 1,0      |

Continua

|   |    | Conclusão |
|---|----|-----------|
| <b>Quantas horas por dia trabalha? (N=96)</b>   |    |           |
| menos de 4h   | 1  | 1,0       |
| De 4h a 6h  | 4  | 4,2       |
| De 7h a 8h  | 8  | 8,3       |
| Acima de 8h   | 75 | 78,1      |
| não respondeu   | 8  | 8,3       |
| <b>Trabalha no mesmo horário todos os dias? (N=96)</b>  |    |           |
| Sim   | 47 | 49,0      |
| Não   | 49 | 51,0      |
| <b>Trabalha a noite pelo menos um dia na semana (N=96)</b>  |    |           |
| Sim   | 92 | 95,8      |
| Não   | 4  | 4,2       |
| <b>Nos últimos 12 meses quantos dias deixou de trabalhar por motivos relacionados à saúde? (N=96)</b>   |    |           |
| Nenhum  | 58 | 60,4      |
| 1 a 15 dias   | 32 | 33,3      |
| De 15 a 30 dias   | 3  | 3,1       |
| Acima de 30 dias  | 2  | 2,1       |
| não respondeu   | 1  | 1,0       |
| <b>Nos últimos 12 meses quantos dias deixou de trabalhar em virtude de acidente de trabalho? (N=96)</b> |    |           |
| Nenhum  | 80 | 83,3      |
| 1 a 21 dias   | 8  | 8,3       |
| De 22 a 30 dias   | 2  | 2,1       |
| Acima de 30 dias  | 1  | 1,0       |
| não respondeu   | 5  | 5,2       |

Fonte: Dados da pesquisa. Batalhão de Choque de Sergipe. 2016

Durante a coleta dos dados, foi questionado aos militares se o trabalho deles lhes causava sofrimento. Ao realizar a associação dos aspectos com esta variável, observou-se que seis vezes mais dos militares, que trabalhavam entre 5 e 6 dias, relataram que o trabalho proporcionava sofrimento (RP = 6,14;  $p < 0,05$ ). Já os militares que referiram trabalhar de 6 a 10 dias, deixaram de trabalhar doze vezes mais por motivos relacionados à saúde; aqueles que trabalham entre 1 a 5 dias, três vezes mais (RP = 12,29 e  $p < 0,05$ ; RP = 3,07 e  $p < 0,05$ ) (TABELA 4).

Quanto às variáveis quantas horas por dia trabalham, trabalha no mesmo horário todos os dias, trabalha à noite pelo menos um dia por semana e nos últimos 12 meses quantos dias deixou de trabalhar em virtude de acidente de trabalho, não apresentaram associação nem significância estatística (TABELA 4).

**Tabela 4.** Associação entre as características do trabalho dos militares a referência entre sofrimento ou não no trabalho. Aracaju / SE, 2016.

| Característica   | Seu trabalho diário lhe causa sofrimento? |     |            |     |       |          |
|--|---|-----|------------|-----|-------|----------|
|  | Sim (n=7)                                 | %   | Não (n=86) | %   | RP    | <i>p</i> |
| <b>Quantos dias por semana trabalha?</b>   |   |     |            |     |       |          |
| 1 a 2 dias   | 2   | 0,3 | 42         | 0,5 | 0,59  | 0,046    |
| 3 a 4 dias   | 2   | 0,3 | 34         | 0,4 | 0,72  | -        |
| 5 a 6 dias   | 3   | 0,4 | 6          | 0,1 | 6,14  | -        |
| 7 dias   | 0   | 0,0 | 3          | 0,0 | 0,00  | -        |
| não respondeu  | 0   | 0,0 | 1          | 0,0 | 0,00  | -        |
| <b>Quantas horas por dia trabalha?</b>   |   |     |            |     |       |          |
| menos de 4h  | 0   | 0,0 | 1          | 0,0 | 0,00  | 0,988    |
| De 4h a 6h   | 0   | 0,0 | 4          | 0,0 | 0,00  | -        |
| De 7h a 8h   | 0   | 0,0 | 7          | 0,1 | 0,00  | -        |
| Acima de 8h  | 6   | 0,9 | 67         | 0,8 | 1,10  | -        |
| não respondeu  | 1   | 0,1 | 7          | 0,1 | 1,76  | -        |
| <b>Trabalha no mesmo horário todos os dias?</b>  |   |     |            |     |       |          |
| Sim  | 3   | 0,4 | 43         | 0,5 | 0,86  | 0,84     |
| Não  | 4   | 0,6 | 41         | 0,5 | 1,20  | -        |
| <b>Trabalha a noite pelo menos um dia por semana?</b>  |   |     |            |     |       |          |
| Sim  | 7   | 1,0 | 82         | 1,0 | 1,05  | 0,844    |
| Não  | 0   | 0,0 | 4          | 0,0 | 0,00  | -        |
| <b>Nos últimos 12 meses quantos dias deixou de trabalhar por motivos relacionados à saúde?</b>   |   |     |            |     |       |          |
| Nenhum   | 0   | 0,0 | 56         | 0,7 | 0,00  | 0,004    |
| 1 a 5 dias   | 5   | 0,7 | 20         | 0,2 | 3,07  | -        |
| 6 a 10 dias  | 2   | 0,3 | 2          | 0,0 | 12,29 | -        |
| 11 a 15 dias   | 0   | 0,0 | 2          | 0,0 | 0,00  | -        |
| 16 a 20 dias   | 0   | 0,0 | 2          | 0,0 | 0,00  | -        |
| 26 a 30 dias   | 0   | 0,0 | 1          | 0,0 | 0,00  | -        |
| Acima de 30 dias   | 0   | 0,0 | 3          | 0,0 | 0,00  | -        |
| <b>Nos últimos 12 meses quantos dias deixou de trabalhar em virtude de acidente de trabalho?</b> |   |     |            |     |       |          |
| Nenhum   | 5   | 0,7 | 77         | 0,9 | 0,05  | 0,248    |
| 1 a 5 dias   | 2   | 0,3 | 4          | 0,0 | 0,02  | -        |
| 6 a 10 dias  | 0   | 0,0 | 2          | 0,0 | 0,00  | -        |
| 11 a 25 dias   | 0   | 0,0 | 1          | 0,0 | 0,00  | -        |
| 26 a 30 dias   | 0   | 0,0 | 1          | 0,0 | 0,00  | -        |
| Acima de 30 dias   | 0   | 0,0 | 1          | 0,0 | 0,00  | -        |

Fonte: Dados da pesquisa. Batalhão de Choque de Sergipe. 2016

## 4 DISCUSSÃO

Ao se analisar as pesquisas sobre saúde e trabalho entre policiais militares, percebeu-se que, no Brasil, apesar da ocorrência crescente de estudos com esta população, ainda se faz incipiente este quantitativo, sobretudo estudos que envolvam a região nordeste do país, contudo, verificou-se que grande parte delas apresentaram resultados similares aos da presente pesquisa com os militares de Sergipe, como ser uma categoria majoritariamente masculina, casados, da cor parda, com idade entre 36 e 45 anos.

Andrade e colaboradores (2009) realizaram uma pesquisa com grupo de policiais civis do Rio de Janeiro e perceberam que 93,0% eram do sexo masculino, 65,0% tinham 36 anos ou mais de idade e a maioria eram casados ou tinha cônjuge. Outro estudo que também corroborou com os dados obtidos em Sergipe, foi às pesquisas de Ferreira (2012), realizada com policiais militares de Recife, e a de Melo (2013), no Rio Grande do Sul. Em ambas, os grupamentos de militares também se configuraram da mesma maneira: maior percentual de homens (95,5% nas duas), casados (77,0% e 70,5%, respectivamente), na faixa etária de 36 anos ou mais (59,3% e 60,3%).

Os estudos citados evidenciam que dentro das instituições militares em várias cidades brasileiras, há uma semelhança entre o perfil dos policiais relacionados às características sociodemográficas, principalmente o item gênero, o qual na maioria constitui-se de indivíduos do sexo masculino, contudo, também se verifica ao longo do tempo que vem ocorrendo à incorporação das mulheres nesta profissão, fazendo com que esta seja exclusivamente de homens (MYNAIO, SOUZA, CONSTANTINO, 2008).

No que se refere à graduação, também o estudo obteve dados semelhantes aos de outras pesquisas com esta categoria de trabalhadores. Em todos os que foram analisados e também em Sergipe, a grande maioria dos militares apresentam a graduação de soldados, seguidos dos cabos, evidenciando a estrutura hierarquizada dos militares, ou seja, uma estrutura organizacional piramidal, onde no topo se apresentam as maiores patentes e na base, a linha de frente, os soldados e cabos, responsáveis, em geral, pela maioria das ações executoras ostensivas de segurança pública (TORRES, et al., 2013; ALCANFOR, COSTA, 2016).

O ambiente de trabalho é constituído por vários componentes entre eles aspectos específicos relacionados a cada profissão e estão ligados aos cargos e funções, pois estes apresentam responsabilidades inerentes e significados importantes, os quais atingem o desenvolvimento, crescimento, satisfação, motivação, a saúde e a disposição dos indivíduos no trabalho. Diante disto, o estudo analisou aspectos como jornada de trabalho, carga horária, turnos, ocorrência de trabalho noturno e absenteísmo por agravos.

O presente estudo também ratificou dados da literatura científica que revelam que o aumento da jornada contribui para impacto negativo na saúde, sobretudo no quesito absenteísmo, como observado que em torno de 12 vezes mais faltaram às atividades laborais por motivos relacionados à saúde. Segundo Minayo, Souza, Constantino (2008) as atividades dos policiais militares são consideradas perigosa e estressante e que muitos dos trabalhadores precisavam se afastar do seu trabalho para tratarem de doenças que poderiam ser evitadas, se eles tivessem um ambiente de trabalho mais propicio de melhorias, visando uma carga horária de trabalho mais adequada, para assim utilizar suas horas de folga para repouso e lazer.

Condicionado a esses fatores e aos riscos laborais a que estão expostos, gera-se a ausência do empregado ao trabalho devido ao adoecimento ou problemas pessoais. Essa ausência no trabalho configura-se como um problema relevante para a economia do país, por gerar sobrecarga de trabalho aos presentes e atraso na produtividade, assim tendo como consequência a queda na qualidade dos serviços prestados a população (FIORINI, 2013).

O afastamento do trabalho por doença tem sido alvo de discussão entre estudiosos, onde analisam as condições saúde-doença dos trabalhadores para promover a promoção, prevenção e reabilitação da saúde visando à reintegração ao trabalho (PINTO, 2010).

De acordo com a associação realizada, verificou-se que policiais que trabalhavam uma maior quantidade de dias possuíam mais problemas relacionados à saúde. No campo da segurança pública tem-se observado um aumento quanto ao número de agravos relacionados à saúde dos policiais militares, sendo constantemente associados às características e condições de trabalho existentes.



A condição de saúde é um aspecto essencial para que o indivíduo tenha qualidade de vida e disposição para trabalho, independente das suas características individuais, econômicas e sociais. Nesse contexto, os fatores que envolvem a condições de saúde e o trabalho têm sido pesquisados por diferentes áreas de conhecimento, revelando a preocupação dos estudiosos quanto à influência recíproca entre esses elementos (SANTOS, MARQUES, NUNES, 2012).

Para Gonçalves (2006), saúde tem uma característica dinâmica, onde envolve não somente a falta de doença, mas também um estado de equilíbrio entre o organismo e seu ambiente, visando promover uma boa disposição física e psíquica. Saúde a partir da conceituação da Organização Mundial da Saúde, “é não apenas a ausência de doença, mas também o completo estado de bem-estar físico, mental e social” (OMS, 2009).

Vale ressaltar um ponto contributivo ao estudo que foi o fato de ter se trabalhado com população e não amostra, o que reduz a presença de erros sistemáticos na seleção dos pesquisados, contudo, devem-se considerar também os fatores limitantes como pontos importantes que devem ser sinalizados nesta discussão. Primeiro, o tipo de estudo ser transversal o que pode ter apresentado a limitação verificada através do viés de prevalência, já que, por revelar a imagem instantânea do que se deseja estudar, pode identificar apenas os sobreviventes ao efeito estudado e sua situação quanto à exposição presente. O que pode explicar as baixas prevalências de algumas associações de aspectos com o sofrimento (DUNFORD, SNELL, WRIGHT, 2001).

O segundo ponto diz respeito ao efeito do trabalhador sadio é a situação particular deste tipo de estudo em epidemiologia ocupacional que exclui o possível doente. Os policiais analisados estavam no momento da pesquisa em seu local de trabalho e essa é uma situação que pode subestimar o tamanho dos riscos oferecidos pelo processo de trabalho, pois os mais afetados não conseguem se manter no emprego, afastando-se por licenças médicas ou outros motivos. Assim, o resultado obtido leva a preocupação, já que os indivíduos estão em atividade profissional, podendo agravar seu quadro de saúde e gerar grandes prejuízos para a qualidade de seu trabalho com consequências importantes na execução da segurança pública (LADEIRA, SOUZA, BERTE, 2012).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A polícia é uma instituição pública de prestação de serviços, que tem a finalidade de prover o direito à segurança. Assim sendo, pode-se dizer que a atividade do policial sofre pressões decorrentes tanto da organização do trabalho quanto dos fenômenos sociais. Estes aspectos do trabalho implicam não somente nas condições ambientais e nos riscos específicos da atividade policial, mas abrangem tudo que influencia o trabalho. Isso inclui a organização do trabalho, o posto, os meios, a tarefa, a jornada, a atividade, alimentação, transporte, relações entre pessoas e entre produção e salário.

Percebeu-se que os aspectos de trabalho vistos no exercício da sua vida laboral corroboram intensamente para que essa classe de trabalhadores esteja constantemente lidando com situações de exposição a riscos que refletem diretamente na sua saúde, podendo gerar nesses profissionais doenças ocupacionais.

Demonstraram-se neste estudo alguns fatores importantes dos aspectos do trabalho e da saúde dos policiais militares (PMs) de Sergipe e as similaridades das informações analisadas entre essa população em diversas cidades brasileiras, porém outras análises podem ser mais aprofundadas futuramente para que ações de prevenção e promoção à saúde a essa classe de trabalhadores possam ser conduzidas.

A pesquisa salienta ainda, a necessidade de realizar estudos de descrição sobre as determinadas graduações existentes, processo de trabalho e riscos ocupacionais. Propõe também conhecer através de outras observações, evidenciar quais as principais doenças prevalentes nesse grupo de profissionais, enfatizando a necessidade de se elaborar estratégias que possibilitem uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ALCANFOR, L. M.; COSTA . V. A. Qualidade de vida no trabalho policial: as estratégias organizacionais para minimizar os impactos da privação de Sono à saúde do Policial Militar que desempenha a radiopatrulha noturna. **REBESP**, Goiânia, v. 9, n. 1, p. 1-19, jan/jun. 2016.

ANDRADE, E. R. et al. Intervenção visando a auto-estima e qualidade de vida dos policiais civis do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 1, p. 275-285, 2009.

BONITA, R. **Livro de Epidemiologia básica 2ª ed** – São Paulo, Santos 2010.

BRASIL. Decreto-lei no 7.602, de 1 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho** – PNSST. Brasília. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7602.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7602.htm).

BRASIL. Constituição (1996). **Constituição do Estado de Sergipe**. Diário Oficial de Sergipe, Aracaju, 12 de dezembro de 1996.

Dunford, B. B., Snell, S. A. & Wright, P. M.(2001). **Human resources and the resource based view of the firm (CAHRS Working Paper #01-03)**. Ithaca, NY: Cornell University, School of Industrial and Labor Relations, Center for Advanced Human Resource Studies. <http://digitalcommons.ilr.cornell.edu/cahrswp/66>

FERREIRA, D. K. S. Condições de Trabalho e Morbidade Referida de Policiais Militares, Recife-PE, Brasil. **Saúde Soc. São Paulo**, v.21, n.4, p.989-1000, 2012.

FIORIN, P. M. M. **Absenteísmo no corpo de bombeiro militar do município de Campo Grande, MS**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2013.

GONÇALVES, L. G. O. **Aptidão física relacionada à saúde de policiais militares do Município de Porto Velho-RO**. Dissertação - Mestrado - Universidade de Brasília. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, dez 2006.

LADEIRA, W.J.;SONZA, I.B.; BERTE,R.S. Antecedentes da satisfação no setor público: um estudo de caso na prefeitura de Santa Maria (RS). Rev. Adm. Pública v.46, n.1 Rio de Janeiro Jan./Feb. 2012.

MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; OLIVEIRA, R. V. C. Impacto das atividades profissionais na saúde física e mental dos policiais civis e militares do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16 n4, p.2199-2209, 2011.

MINAYO, M. C. S.; SOUZA, E.R.; CONSTANTINO, P. **Coords. Missão prevenir e proteger condições de vida, trabalho e saúde dos militares do Rio de Janeiro.** Ed. Fiocruz, p.328, ISBN 978-85-339-5, 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. **Carta da Organização Mundial de Saúde, 1946.** [citado 2009 out 18].Disponível em [http://www.onuportugal.pt/oms.doc\\_](http://www.onuportugal.pt/oms.doc_) Acesso em 05 de setembro de 2015.

PINTO, J. N. **Absenteísmo por doença na brigada Militar de Porto Alegre, RS.** Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.

SANTOS, M. N.; MARQUES, A. C.; NUNES, I. J. Saúde e estresse em professores em Educação Física. **Revista Digital**, v.17, n.167, abril, 2012.

SILVA, M. B. O Processo de Trabalho do Militar Estadual e a Saúde Mental. **Saúde Soc. São Paulo**, v.17, n.4, p.161-170, 2008.

TORRES, C. V et al. Identidade no trabalho e a influência de aspectos sociodemográficos: um estudo da diferença entre grupos de policiais militares do Distrito Federal. **Rev. Bras. Segur. Pública** | São Paulo v. 7, n. 2, 90-117 Ago/Set 2013.

**APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO****UNIVERSIDADE TIRADENTES  
DIRETORIA DE SAÚDE  
CURSO DE ENFERMAGEM****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Pesquisa: SAÚDE, ESTILO DE VIDA E TRABALHO DOS POLICIAIS MILITARES DE SERGIPE

Objetivos: é objetivo geral desta pesquisa: a) Avaliar a situação de saúde e aspectos relacionados ao trabalho dos policiais militares do Batalhão de Choque do Estado de Sergipe.

Coordenador(a) da pesquisa: Esta pesquisa é uma iniciativa da Universidade Tiradentes em parceria com o Batalhão de Choque da Polícia Militar do Estado de Sergipe e tem como coordenadora a Profa. Me. Ilva Santana Santos Fonseca e demais pesquisadoras Profa. Me. Daniele Martins e a Profa. Esp. Angela Sá.

Termo de Consentimento Informado

Declaro que fui devidamente esclarecido(a) sobre o tema e os objetivos da pesquisa em questão, tendo sido informado(a) que a mesma é coordenada pela Universidade Tiradentes em parceria com o Batalhão de Choque da Polícia Militar do Estado de Sergipe. A finalidade é avaliar a situação de saúde e aspectos relacionados ao trabalho dos policiais militares do Batalhão de Choque do Estado de Sergipe.

Declaro que fui também informado(a) que poderei deixar de responder a qualquer pergunta ou interromper o preenchimento do formulário no momento em que desejar, sem qualquer tipo de ônus ou constrangimento.

Declaro ainda estar ciente de que as informações dadas serão utilizadas somente para fins do presente estudo, e que não terei meu nome divulgado na pesquisa, nem quaisquer outros dados que possam me identificar, como também nenhum prejuízo à minha saúde será causado pela realização deste estudo.

- ( ) concordo em participar  
( ) não concordo em participar

Aracaju, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do entrevistado

---

Assinatura do pesquisador

## APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

**APENDICE A: Questionário estruturado para a pesquisa SAÚDE, ESTILO DE VIDA E TRABALHO DOS POLICIAIS MILITARES DE SERGIPE.**

### BLOCO I: IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

|                        |         |         |
|------------------------|---------|---------|
| NÚMERO DO QUESTIONÁRIO |         |         |
| DATA DE APLICAÇÃO      |         |         |
| ACEITOU PARTICIPAR     | Sim ( ) | Não ( ) |
| CONTATOS               | Tel:    | E-mail: |

### BLOCO II: DADOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS

|   |                             |   |
|---|-----------------------------|---|
| 1. Sexo:<br>1( ) Feminino<br>2( ) Masculino   | 2. Idade: ____ ____<br>anos | 3. Tem filhos? 1( )sim 2( )não<br>Quantos filhos: _____ |
| 4. Situação conjugal:<br>1( ) Casado(a)                      4( ) Viúvo/a<br>2( ) União estável                5( ) Divorciado(a)/separado(a)/desquitado(a)<br>3( ) Solteiro/a                      9( ) Outras - Especifique:<br>_____   |                             |   |
| 5. Na escola, qual o último nível de ensino e a última série /grau que concluiu ?<br>1( ) Ensino fundamental – Última série concluída: _____ série.<br>Ensino Médio:<br>Série: 2 ( ) 1º ano      3( ) 2º ano      4( ) 3º ano<br>Ensino Superior<br>5( ) Completo    6( ) Incompleto<br>Pos-Graduação<br>7( ) Especialização    8( ) Mestrado      10( ) Doutorado    11( ) NA/NR |                             |   |
| 6. Dentre as alternativas abaixo, como você classificaria a cor da sua pele?<br>1( ) branca                      2( ) amarela (oriental)            3( ) parda<br>4( ) origem indígena      5( ) preta                              9( ) não sabe<br>10 ( ) NA/NR   |                             |   |
| 7. Qual a renda média mensal da <b>sua família</b> ?<br>1 ( ) 1 salário mínimo (SM)<br>2 ( ) de 2 a 4 SM<br>3 ( ) de 5 a 6 SM<br>4 ( ) de 7 a 9 SM<br>5 ( ) a partir de 10 SM<br>6 ( ) NA/NR  |                             |   |

### BLOCO III: DADOS DO DOMICÍLIO E DA FAMÍLIA DO TRABALHADOR

|   |               |                  |                 |
|---|---------------|------------------|-----------------|
| 8. A casa onde você mora é:                           |               |                  |                 |
| __ 1  Própria   | __ 2  Alugada | __ 3  Emprestada | __ 99  NS/NR    |
| 9. Quantas pessoas, incluindo você, vivem nessa casa? |               |                  |                 |
| __ 1  Moro sozinho                                    | __ 2  2       | __ 3  3          | __ 4  4         |
| __ 5  5   | __ 6  6       | __ 7  7          | __ 8  8 ou mais |

|   |                          |                                  |                                  |                                     |
|---|--------------------------|----------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| pessoas <input type="checkbox"/>  99  NS/NR   |                          |                                  |                                  |                                     |
| 10. Você é o chefe da família? <input type="checkbox"/>  1  Sim <input type="checkbox"/>  2 Não <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |                          |                                  |                                  |                                     |
| 11. Marque a resposta se sua casa tem:  |                          |                                  |                                  |                                     |
| A   | Telefone fixo            | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| B   | Telefone celular         | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| C   | Fogão de 2 bocas ou mais | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| D   | Rádio                    | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| E   | Televisão colorida       | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| F   | Geladeira                | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| G   | Máquina de lavar roupas  | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| H   | Freezer                  | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| I   | Computador               | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| J   | Acesso à internet        | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |

#### BLOCO IV: ATIVIDADE FÍSICA DO INDIVÍDUO AUTOREFERIDA

|   |                                    |   |
|---|------------------------------------|---|
| 12. Pratica atividade física?   | 1 sim ( )<br>Qual: _____           | 2 não ( )<br>3 ( ) NA / NR                                  |
| 13. Quantas vezes na semana:  | 1 nenhuma vez ( )<br>2 uma vez ( ) | 3 duas vezes ( )<br>4 três ou mais vezes ( )<br>5 ( ) NA/NR |
| 14. Como você classifica a intensidade da sua atividade física?<br>1 ( ) baixa<br>2 ( ) moderada<br>3 ( ) elevada |                                    |   |

#### BLOCO V: QUALIDADE DE VIDA (WHOQOL BREF)

|  |
|--|
| <b>Instruções</b>  |
| Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. <b>Por favor responda a todas as questões.</b> Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as <b>duas últimas</b> |

|  |      |             |       |       |               |
|--|------|-------------|-------|-------|---------------|
| <b>semanas.</b> Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser: |      |             |       |       |               |
|  | nada | muito pouco | médio | muito | Completamente |
| Você recebe dos outros o apoio de que necessita?   | 1    | 2           | 3     | 4     | 5             |

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

|  |      |             |       |       |               |
|--|------|-------------|-------|-------|---------------|
|  | nada | Muito pouco | médio | muito | Completamente |
| Você recebe dos outros o apoio de que necessita? | 1    | 2           | 3     | 4     | 5             |

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio.

**Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.**

|    |  |                    |              |                                    |            |                  |
|----|--|--------------------|--------------|------------------------------------|------------|------------------|
|    |  | muito ruim         | Ruim         | nem ruim<br>nem boa                | boa        | muito boa        |
| 15 | Como você avaliaria sua qualidade de vida? | 1                  | 2            | 3                                  | 4          | 5                |
|    |  | muito insatisfeito | Insatisfeito | Nem satisfeito<br>Nem insatisfeito | satisfeito | muito satisfeito |
| 16 | Quão satisfeito (a)                        | 1                  | 2            | 3                                  | 4          | 5                |

|   |  |      |             |               |          |              |
|---|--|------|-------------|---------------|----------|--------------|
| As questões seguintes são sobre <b>o quanto</b> você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas. |  |      |             |               |          |              |
|   |  | nada | muito pouco | mais ou menos | bastante | Extremamente |



|    |   |   |   |   |   |   |
|----|---|---|---|---|---|---|
| 17 | Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 18 | O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?          | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19 | O quanto você aproveita a vida?   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 20 | Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?                                   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 21 | O quanto você consegue se concentrar?   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 22 | Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?                                      | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23 | Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?          | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

|    |   | Nada | muito pouco | médio | muito | Completa mente |
|----|---|------|-------------|-------|-------|----------------|
| 24 | Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia? | 1    | 2           | 3     | 4     | 5              |
| 25 | Você é capaz de aceitar sua aparência física?   | 1    | 2           | 3     | 4     | 5              |
| 26 | Você tem dinheiro suficiente para satisfazer    | 1    | 2           | 3     | 4     | 5              |

|    |   |   |   |   |   |   |
|----|---|---|---|---|---|---|
|    | suas necessidades?  |   |   |   |   |   |
| 27 | Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28 | Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?                   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

|    |  | muito ruim         | Ruim         | nem ruim nem bom                | bom        | muito bom        |
|----|--|--------------------|--------------|---------------------------------|------------|------------------|
| 29 | Quão bem você é capaz de se locomover?   | 1                  | 2            | 3                               | 4          | 5                |
|    |  | muito insatisfeito | Insatisfeito | nem satisfeito nem insatisfeito | satisfeito | Muito satisfeito |
| 30 | Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?   | 1                  | 2            | 3                               | 4          | 5                |
| 31 | Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia? | 1                  | 2            | 3                               | 4          | 5                |
| 32 | Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o   | 1                  | 2            | 3                               | 4          | 5                |

|    |  |   |   |   |   |   |
|----|--|---|---|---|---|---|
|    | trabalho?  |   |   |   |   |   |
| 33 | Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 34 | Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 35 | Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 36 | Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?                         | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 37 | Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?                                | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 38 | Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?                             | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 39 | Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?                                       | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

|    |   | nunca | Algumas vezes | frequentemente | muito frequentemente | Sempre |
|----|---|-------|---------------|----------------|----------------------|--------|
| 40 | Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão? | 1     | 2             | 3              | 4                    | 5      |

### BLOCO VI: ALIMENTAÇÃO

|  |                                      |  |
|--|--------------------------------------|--|
| 41. Você come frutas e verduras?             | 1 ( ) sim 2 ( ) não<br>3 ( ) NA / NR | Com que frequência?<br>( ) 1 a 2 vezes por semana<br>( ) 3 a 5 vezes por semana<br>( ) mais de cinco |
| 42. Você faz uso de frituras na alimentação? | 1 ( ) sim 2 ( ) não<br>3 ( ) NA / NR | Com que frequência?<br>( ) 1 a 2 vezes por semana<br>( ) 3 a 5 vezes por semana<br>( ) mais de cinco |
| 43. Você bebe quantos copos de água por dia? | 1 ( ) sim 2 ( ) não<br>3 ( ) NA / NR | Com que frequência?<br>( ) 1 a 2<br>( ) 3 a 5<br>( ) 5 a 8<br>( ) mais de 8 copos                    |

### BLOCO VI: TABAGISMO

|   |   |  |
|---|---|--|
| 41. Você fuma?                              | 1 ( ) sim 2 ( ) não<br>3 ( ) NA / NR                                  | Com que frequência?<br>( ) 1 a 2 vezes por semana<br>( ) 3 a 5 vezes por semana<br>( ) mais de cinco |
| 42. Você faz uso de outras drogas ilícitas? | 1 ( ) sim 2 ( ) não<br>3 ( ) NA / NR<br><br>Sim qual? _____ positivo, | Com que frequência?<br>( ) 1 a 2 vezes por semana<br>( ) 3 a 5 vezes por semana<br>( ) mais de cinco |

### BLOCO VII: ALCOOLISMO

|   |            |            |               |
|---|------------|------------|---------------|
| 43. Alguma vez você sentiu que deveria diminuir a quantidade de bebida ou parar de beber? | ___ 1  Sim | ___ 2  Não | ___ 99  NS/NR |
| 44. As pessoas o(a) aborrecem porque criticam seu modo de beber?                          | ___ 1  Sim | ___ 2  Não | ___ 99  NS/NR |
| 45. Você costuma beber pela manhã para diminuir o nervosismo ou ressaca?                  | ___ 1  Sim | ___ 2  Não | ___ 99  NS/NR |

46. Você se sente culpado pela maneira como costuma beber?  
|1| Sim |2| Não |99| NS/NR

### BLOCO VIII: MORBIDADE REFERIDA

47. Algum médico já disse que você tem ou teve:

|  |                                  |                                  |                                     |
|--|----------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| a. Bronquite ou asma                     | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| b. Enfisema pulmonar                     | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| c. Angina                                | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| d. Infarto                               | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| e. Acidente vascular cerebral ou derrame | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| f. Colesterol alterado                   | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| g. Problemas auditivos                   | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| h. Depressão                             | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| i. Insuficiência cardíaca                | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| j. Outra doença do coração               | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| k. Doença renal crônica                  | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| l. Câncer                                | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| m. Cirrose                               | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| n. Problema de coluna/costas             | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| o. Tendinite ou LER/DORT                 | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |
| p. Artrite, reumatismo ou gota           | <input type="checkbox"/>  1  Sim | <input type="checkbox"/>  2  Não | <input type="checkbox"/>  99  NS/NR |

### BLOCO IX: USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

|  |   |   |
|--|---|---|
| 48. Você procurou, no último ano, algum profissional de saúde? | 1 ( ) sim 2 ( ) não<br>3 ( ) NA / NR  | Qual?<br>1 ( ) médico<br>2 ( ) dentista<br>3 ( ) enfermeiro<br>4 ( ) outros |
| 49. Que tipo de serviço você procurou?                         | 1 ( ) público<br>2 ( ) privado<br>3 ( ) através do plano de saúde<br>4 ( ) outros |   |

**BLOCO X: USO DE MEDICAMENTOS**

|  |
|--|
| <p><b>50.</b> Quantos medicamentos você usou nos últimos 15 dias?</p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 0  Nenhum (<b>vá para 52</b>)    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1  1 medicamento    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2  De 2 a 4 medicamentos<br/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 3  De 5 a 7 medicamentos    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 4  De 8 a 10 medicamentos    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 5  Mais que 10 medicamentos    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 99  NS/NR</p>                              |
| <p><b>51.</b> Quantos dos medicamentos usados nos últimos 15 dias foram receitados por médico?</p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 0  Nenhum (<b>vá para 52</b>)    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1  1 medicamento    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2  De 2 a 4 medicamentos<br/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 3  De 5 a 7 medicamentos    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 4  De 8 a 10 medicamentos    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 5  Mais que 10 medicamentos    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 99  NS/NR</p> |
| <p><b>52.</b> Descreva o nome dos medicamentos usados nos últimos 15 dias, de forma legível, preferencialmente letra de forma:</p>   |

**BLOCO XI: CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO**

|  |
|--|
| <p><b>53.</b> Em geral, quantos dias por semana você trabalha?</p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1  1 a 2 dias                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2  3 a 4 dias                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 3  5 a 6 dias                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 4  7 dias<br/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 99  NS/NR</p>  |
| <p><b>54.</b> Em geral, quantas horas você trabalha por dia?</p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1  Menos que 4 horas                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2  4 horas                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 3  5 horas                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 4  6 horas<br/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 5  7 horas<br/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 6  8 horas                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 7  Mais que 8 horas                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 99  NS/NR</p>   |
| <p><b>55.</b> Você trabalha num mesmo horário todos os dias? <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1  Sim                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2  Não<br/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 99  NS/NR</p>   |
| <p><b>56.</b> Você trabalha à noite pelo menos um dia por semana? <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1  Sim                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2  Não<br/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 99  NS/NR</p>  |
| <p><b>57.</b> Nos últimos 12 meses quantos dias, no total, você deixou de trabalhar por motivos relacionados à saúde?</p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 0  Nenhum                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1  1 a 5 dias                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2  6 a 10 dias                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 3  11 a 15 dias<br/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 4  16 a 20 dias<br/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 5  21 a 25 dias    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 6  26 a 30 dias                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 7  31 dias ou mais                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 99  NS/NR</p>                           |
| <p><b>58.</b> Do total de dias de ausência ao trabalho indicados acima, você pode dizer quantos dias foram devido a<br/> acidentes de trabalho:</p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 0  Nenhum                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1  1 a 5 dias                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2  6 a 10 dias                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 3  11 a 15 dias<br/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 4  16 a 20 dias<br/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 5  21 a 25 dias    <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 6  26 a 30 dias                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 7  31 dias ou mais                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 99  NS/NR</p> |
| <p><b>59.</b> Das ausências de trabalho por motivos relacionados à saúde, algum gerou auxílio doença?</p> <p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1  Sim                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 2  Não                      <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 99  NS/NR</p>   |

**BLOCO XII: EVENTOS DE VIDA ESTRESSANTE**

|   |
|---|
| <p><b>60. Nos últimos 12 meses,</b> você teve algum problema de saúde que a impediu de realizar alguma de suas atividades habituais (trabalho, estudo ou lazer) por mais de um mês?</p> <p>1( ) Sim    2( ) Não</p> |
|---|

|  |
|--|
| 61. <b>Nos últimos 12 meses</b> , faleceu algum parente próximo seu (pai, mãe, cônjuge, companheiro(a), filho(a) ou irmão? 1( )Sim 2( )Não                             |
| 62. <b>Nos últimos 12 meses</b> , você enfrentou dificuldades financeiras mais severas do que as habituais? 1( )Sim 2( )Não  |
| 63. <b>Nos últimos 12 meses</b> , você foi vítima de alguma agressão física? 1( )Sim 2( )Não   |
| 64. <b>Nos últimos 12 meses</b> , você passou por algum rompimento de relação amorosa, incluindo divórcio ou separação? 1( )Sim 2( )Não                                |
| 65. <b>Nos últimos 12 meses</b> , você foi assaltado(a) ou roubado(a), isto é, teve dinheiro ou algum bem tomado, mediante uso ou ameaça de violência? 1( )Sim 2( )Não |

### BLOCO XIII: SEF REPORT QUESTIONNAIRE (SRQ-20)

As próximas questões estão relacionadas a situações que você pode ter vivido nos últimos **30 DIAS**. Se você acha que a questão se aplica a você e você sentiu a situação descrita nos últimos **30 DIAS** responda **SIM**. Por outro lado, se a questão não se aplica à você e você não sentiu a situação, responda **NÃO**. Se você está incerto sobre como responder uma questão, por favor, dê a melhor resposta que você puder.

|  |         |         |
|--|---------|---------|
| 66 - Dorme mal?                            | ( ) sim | ( ) não |
| 67- Tem má digestão?                       | ( ) sim | ( ) não |
| 68 - Tem falta de apetite?                 | ( ) sim | ( ) não |
| 69 - Tem tremores nas mãos?                | ( ) sim | ( ) não |
| 70 - Assusta-se com facilidade?            | ( ) sim | ( ) não |
| 71 - Você se cansa com facilidade?         | ( ) sim | ( ) não |
| 72 - Sente-se cansado(a) o tempo todo?     | ( ) sim | ( ) não |
| 73 - Tem se sentido triste ultimamente?    | ( ) sim | ( ) não |
| 74 - Tem chorado mais do que de costume?   | ( ) sim | ( ) não |
| 75 - Tem dores de cabeça freqüentemente?   | ( ) sim | ( ) não |
| 76 - Tem tido idéia de acabar com a vida?  | ( ) sim | ( ) não |
| 77 - Tem dificuldade para tomar decisões?  | ( ) sim | ( ) não |
| 78 - Tem perdido o interesse pelas coisas? | ( ) sim | ( ) não |

|  |         |         |
|--|---------|---------|
| 79 - Tem dificuldade de pensar com clareza?                                  | ( ) sim | ( ) não |
| 80 - Você se sente pessoa inútil em sua vida?                                | ( ) sim | ( ) não |
| 81 - Tem sensações desagradáveis no estômago?                                | ( ) sim | ( ) não |
| 82 - Sente-se nervoso(a), tenso(a) ou preocupado(a)?                         | ( ) sim | ( ) não |
| 83 - É incapaz de desempenhar um papel útil em sua vida?                     | ( ) sim | ( ) não |
| 84 - Seu trabalho diário lhe causa sofrimento?                               | ( ) sim | ( ) não |
| 85 - Encontra dificuldade de realizar, com satisfação, suas tarefas diárias? | ( ) sim | ( ) não |

#### BLOCO XIV: FICHA DE AFERIÇÃO DE MEDIDAS

|   |
|---|
| 86. PESO em kg : _____ Kg                                 |
| 87. ALTURA em metros: _____ m                             |
| 88. IMC em $\text{kg/m}^2$ : _____ $\text{kg/m}^2$        |
| 89. PERÍMETRO ABD em cm : _____ cm                        |
| 90. PA em mmHg : _____ / _____ mmHg                       |
| 91. Demais resultados solicitados pelo médico examinador: |

Entrevistador (assinatura por extenso, nome completo):

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Questionário

digitado

por:

Em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_



**APÊNDICE C – COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO**

UNIVERSIDADE TIRADENTES -  
UNIT

**COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** SAÚDE, ESTILO DE VIDA E TRABALHO DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE SERGIPE.

**Pesquisador:** Ilva Santana Santos Fonseca

**Versão:** 1

**CAAE:** 47391215.6.0000.5371

**Instituição Proponente:** Universidade Tiradentes - UNIT

**DADOS DO COMPROVANTE**

**Número do Comprovante:** 069418/2015

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

